

CEEJA MAX DADÁ GALLIZZI



EDUCAÇÃO FINANCEIRA



ATIVIDADE 04



Sumário

Traçando perfis financeiros.....	3
Diferença entre Pougador e Investidor.....	5
Os 3 Tipos de Investidor.....	6
Perfis e valores financeiros.....	8
Classificação de despesas.....	12
Do registro à decisão: o caminho para o controle financeiro.....	13
Planejamento financeiro.....	15
Planejando metas financeiras.....	17
Planejamento financeiro básico: oficina de orçamento - Parte 1.....	18
Como organizar seu dinheiro de forma prática?.....	20
Simulação de orçamento e tomada de decisão.....	22
Carreira e renda: desafios e oportunidades financeiras.....	25
Entendendo os impostos na sociedade – Parte 1.....	27
Desigualdades na distribuição de renda.....	31
Holerite: uma introdução.....	35
Indicadores econômicos - Parte 1: Inflação.....	42

Traçando perfis financeiros

Conteúdos

- Perfis financeiros;
- Valores pessoais;
- Escolhas financeiras.

Objetivos

- Entender sobre diferentes perfis financeiros;
- Identificar diferentes aspectos por trás de uma decisão financeira.

Como você lida com o dinheiro?

Se você recebesse um dinheiro inesperado hoje, qual seria a primeira coisa que faria com ele?

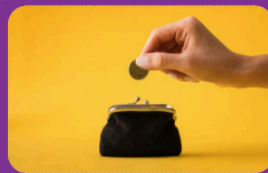


Perfis financeiros



Gastador

Prioriza consumo e prazer imediato; pode ter dificuldade para economizar.



Poupador

Gosta de segurança e evita riscos; guarda dinheiro regularmente.



Investidor

Busca multiplicar o patrimônio; está disposto a correr alguns riscos.



Equilibrado

Mantém controle das finanças, mesclando consumo e poupança de forma planejada.

O **perfil financeiro gastador** é caracterizado por priorizar o consumo imediato e o bem-estar no presente, muitas vezes sem considerar a segurança financeira futura ou a necessidade de poupança.

Características Principais

- **Foco no Agora:** Age sob a filosofia de que o futuro é incerto e, por isso, deve-se aproveitar a vida hoje.
- **Consumo de Itens de Valor:** Possui preferência por bens de alto valor e status, como roupas de grife, carros novos e acessórios de luxo.
- **Dificuldade em Poupar:** Geralmente gasta toda a renda mensal e, com frequência, recorre a parcelamentos ou ultrapassa o próprio orçamento.
- **Comportamento Emocional:** As compras costumam gerar picos de entusiasmo, que podem ser seguidos por arrependimento ou tristeza após o gasto excessivo.

Riscos e Sinais de Alerta

- **Falta de Reserva:** Raramente possui uma reserva de emergência para imprevistos.
- **Endividamento:** O hábito de parcelar e a falta de controle podem levar ao uso constante do cheque especial ou rotativo do cartão.
- **Ocultação de Hábitos:** Pode chegar a esconder compras de familiares ou amigos para evitar críticas sobre o comportamento.

Como Lidar

- **Educação Financeira:** Entender os pilares da educação financeira (reconhecer, registrar, revisar e realizar) é essencial para mudar o comportamento.
- **Planejamento:** Estabelecer limites claros para gastos não essenciais e priorizar o pagamento de dívidas antes de novos consumos.
- **Autoconhecimento:** Identificar se o perfil é apenas gastador ou se já evoluiu para um perfil "descontrolado", onde não há nenhum registro do que entra e sai.

O **perfil financeiro poupador** é o oposto do gastador. Ele se caracteriza pela disciplina rigorosa em guardar dinheiro, priorizando a segurança e a formação de reservas para o futuro em vez do consumo imediato.

Características Principais

- **Disciplina e Controle:** Possui o hábito de registrar gastos e separar uma parte da renda antes mesmo de começar a pagar as contas (o conceito de "se pagar primeiro").
- **Foco na Segurança:** Valoriza a tranquilidade de ter uma reserva de emergência e evita ao máximo o endividamento ou compras parceladas.
- **Consumo Consciente:** Frequentemente busca o menor preço, utiliza cupons e prefere adiar uma compra para pagar à vista com desconto.
- **Aversão ao Risco:** Em seus investimentos, tende a ser conservador, preferindo opções de baixo risco e alta liquidez, como o Tesouro Selic ou CDBs.

Riscos e Pontos de Atenção em 2026

- **Perda de Poder de Compra:** Com a inflação (IPCA) projetada em torno de **4% para 2026**, o poupador que mantém dinheiro apenas na caderneta de poupança pode ter um rendimento real baixo ou negativo.
- **Privação Excessiva:** O desejo de economizar pode levar ao perfil "mão de vaca", onde a pessoa deixa de viver experiências importantes ou investir em si mesma (cursos e saúde) para não ver o saldo diminuir.
- **Oportunidades Perdidas:** Ao evitar qualquer risco, o poupador pode perder chances de aumentar seu patrimônio de forma mais acelerada através de investimentos moderados.

Diferença entre Poupador e Investidor

- **Poupador:** Foca em **acumular** e proteger o capital. O objetivo principal é não gastar.
- **Investidor:** Foca em **multiplicar** o capital. Aceita riscos calculados para que o dinheiro trabalhe por ele, buscando superar a inflação de forma estratégica.

Em um cenário de juros Selic elevados (estimados em 12,13% para o fim de 2026), o perfil poupador é beneficiado pela renda fixa, mas precisa de atenção para não ficar estagnado.

O **perfil financeiro investidor** representa um estágio mais avançado de educação financeira, onde o foco deixa de ser apenas guardar dinheiro (poupar) e passa a ser a **multiplicação do patrimônio** acima da inflação. Diferente do poupador, o investidor aceita correr riscos calculados para obter retornos maiores.

Pilares do Perfil Investidor

- **Suitability (Análise de Perfil):** No Brasil, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) exige que bancos e corretoras apliquem um teste para identificar a tolerância ao risco do cliente.
- **Tripé dos Investimentos:** O investidor busca equilibrar **segurança, liquidez e rentabilidade**, entendendo que raramente um único ativo terá os três em nível máximo.
- **Foco no Longo Prazo:** Compreende o poder dos juros compostos e mantém a disciplina mesmo durante oscilações do mercado.

Os 3 Tipos de Investidor

A classificação padrão do mercado divide os investidores em:

1. **Conservador:**
 0. **Objetivo:** Preservação de capital e segurança.
 0. **Investimentos:** Tesouro Selic, CDBs com garantia do FGC e LCIs/LCAs.
2. **Moderado:**
 0. **Objetivo:** Equilíbrio entre segurança e crescimento.
 0. **Investimentos:** Fundos Multimercado, Fundos Imobiliários (FIIs) e debêntures.
2. **Arrojado / Agressivo:**
 0. **Objetivo:** Crescimento agressivo do patrimônio no longo prazo.
 0. **Investimentos:** Ações, criptoativos, ETFs e investimentos internacionais.

Cenário de 2026 para o Investidor

Com a **taxa Selic projetada em torno de 12,13%** ao ano para o fim de 2026, o investidor brasileiro encontra oportunidades tanto na renda fixa (altos juros) quanto na renda variável (projeção de Ibovespa em 190 mil pontos).

- **Oportunidades:** Setores de energia e bancário são destacados por analistas do BTG Pactual como estratégicos para dividendos.
- **Atenção:** É um ano que exige posições defensivas no exterior para quem busca diversificação internacional.

O **perfil financeiro equilibrado** é o "meio-termo" ideal. É a pessoa que consegue conciliar o prazer de viver o presente (característica do gastador) com a segurança de planejar o futuro (característica do poupador e investidor).

Características Principais

- **Consumo Consciente:** Gasta com o que traz felicidade, mas sem comprometer o orçamento ou gerar dívidas.
- **Regra 50-30-20:** Frequentemente utiliza métodos de divisão de renda, como destinar **50% para necessidades, 30% para desejos pessoais e 20% para investimentos.**
- **Reserva de Emergência:** Mantém um valor guardado para imprevistos, o que traz paz mental para consumir sem culpa.
- **Flexibilidade:** Não se priva de tudo, mas sabe dizer "não" a compras por impulso que fujam do seu planejamento mensal.

Vantagens do Perfil Equilibrado

- **Saúde Mental:** Evita o estresse das dívidas e a ansiedade da privação extrema.
- **Qualidade de Vida:** Consegue viajar e adquirir bens de qualidade sem sacrificar a aposentadoria.
- **Resiliência:** Está preparado para crises econômicas (como oscilações de inflação e juros previstas para 2026) sem mudar drasticamente o padrão de vida.

O Desafio em 2026

Com a **inflação projetada em 4%** e a **taxa Selic em 12,13%** [1, 2], o perfil equilibrado precisa estar atento para não deixar o "custo de vida" subir demais e corroer a parte destinada aos investimentos. A manutenção do poder de compra é o grande foco desse perfil no cenário atual.

Valores pessoais e escolhas

- Além de questões como renda, perfil socioeconômico e outros fatores, nossas escolhas financeiras estão ligadas a valores pessoais, por exemplo: segurança, liberdade, conforto, status ou realização pessoal.
- Diferentes valores implicam diferentes maneiras de tomar decisões.

Perfis e valores financeiros

Uma pessoa que mantém controle das finanças, mesclando consumo e poupança de forma planejada, provavelmente:



dá prioridade ao prazer imediato, mesmo que isso dificulte economizar.

busca equilíbrio entre gastar e guardar, planejando suas decisões.



Você já pensou na sua vida financeira?

Na vida, você é o protagonista e, como tal, precisará fazer escolhas que influenciam seus sonhos e sua realidade, sendo essencial identificar o seu perfil financeiro. Esse conhecimento orientará, ao longo do bimestre:

- a construção de um orçamento;
- o planejamento financeiro básico;
- o entendimento de impostos; e
- a análise de indicadores econômicos.



© Getty Images



Quanto melhor você se conhecer, mais assertivas serão suas decisões.

Rendas e despesas - Parte 1

Conteúdos

- Fontes de renda;
- Tipos de despesas;
- Diferença entre receita e despesa.

Objetivos

- Identificar as diversas fontes de renda pessoal;
- Reconhecer e listar os principais tipos de despesas do dia a dia.

Definindo conceitos



Receitas

Todo o dinheiro que entra, como salários e rendimentos.



Despesas

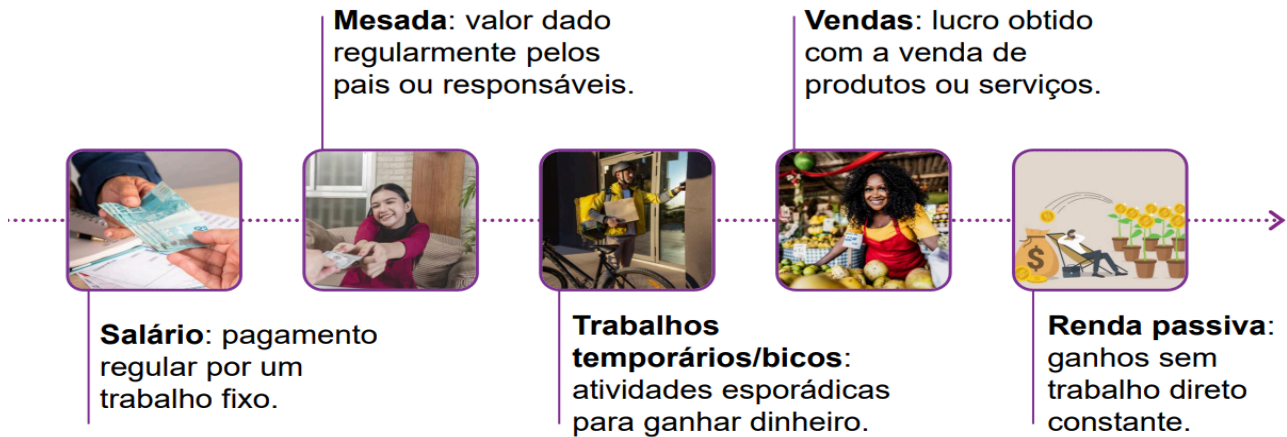
Todos os gastos realizados, como aluguel, supermercado, contas de serviços e lazer.



Saldo

Diferença entre receitas e despesas; se positivo, indica **superávit**; se negativo, **déficit**.

Fontes de renda pessoal



Receitas e despesas: o que sobra no final do mês?

O que significa “receita” no contexto financeiro pessoal?



Qualquer dinheiro que você gasta.

Qualquer dinheiro que você recebe.



Entendendo os tipos de despesas



 <p>Educação</p> <p>Investimentos na formação e no material escolar. Exemplo: mensalidades escolares.</p>	 <p>Saúde</p> <p>Gastos com cuidados médicos e medicamentos. Exemplo: consultas médicas e farmácia.</p>	 <p>Lazer</p> <p>Despesas com atividades de entretenimento. Exemplo: cinema ou passeios.</p>	 <p>Reserva financeira</p> <p>Embora não seja essencialmente uma despesa, é importante alocar parte da renda para imprevistos.</p>
---	---	---	--

Identificando entradas e saídas de dinheiro

- 1 Liste todas as formas pelas quais você recebe dinheiro (na sua realidade ou de alguém próximo).

- 2 Liste as despesas que normalmente ocorrem em uma semana típica.

- 3 Separe as listas em dois grupos: “Receitas” e “Despesas”.

1. Receitas (entradas de dinheiro):

- Mesada: R\$ 150,00;
- Venda de roupas usadas: R\$ 80,00;
- Trabalho de meio período aos sábados: R\$ 300,00.

2. Despesas (saídas de dinheiro):

- Passagem de ônibus: R\$ 60,00;
- Lanche na escola: R\$ 50,00;
- Internet (dividida com a família): R\$ 40,00;
- Compra de material escolar: R\$ 35,00;
- Streaming de música: R\$ 20,00.

3. Separação em grupos:

- **Receitas:** mesada, venda de roupas usadas, trabalho de meio período;
- **Despesas:** passagem de ônibus, lanche, internet, material escolar, streaming.

Rendas e despesas – Parte 2

Conteúdos

- Classificação de despesas (fixas, variáveis, essenciais, supérfluas);
- Cálculo de saldo (receitas – despesas);
- Importância do registro financeiro.

Objetivos

- Interpretar indicadores econômicos, relacionando-os à tomada de decisões financeiras pessoais e sociais.

Rendas e despesas: como organizar e classificar

Anteriormente, identificamos diferentes fontes de renda e despesas do dia a dia. Mas será que todas as despesas têm o mesmo peso ou a mesma importância? Qual é a importância de saber exatamente como gastamos nosso dinheiro?

Classificação de despesas

 <p>Fixas</p> <p>Valor constante e regular. Exemplo: aluguel, mensalidade escolar.</p>	 <p>Variáveis</p> <p>O valor gasto ou sua frequência mudam. Exemplo: lazer, alimentação.</p>	 <p>Essenciais</p> <p>Necessárias para viver e manter a rotina. Exemplo: alimentação, transporte.</p>	 <p>Supérfluas</p> <p>Podem ser cortadas sem grande impacto. Exemplo: compras por impulso, assinatura pouco usada.</p>
--	--	--	--

Calculando o saldo: receitas – despesas

Vamos considerar dois personagens: João recebe R\$ 1 500,00 por mês, Ana recebe R\$ 1 000,00 e juntos ganham mais R\$ 400,00 em trabalhos extras. Todo mês, pagam aluguel, supermercado e contas básicas, conforme a tabela ao lado.

Receitas	Despesas
Renda João: R\$ 1 500,00	Aluguel: R\$ 1 000,00
Renda Ana: R\$ 1 000,00	Supermercado: R\$ 650,00
Renda extra: R\$ 400,00	Contas: R\$ 600,00
Total: R\$ 2 900,00	Total: R\$ 2 250,00
Saldo: 2 900,00 – 2 250,00 = R\$ 650,00	

Destaque ★

O **saldo** é o valor que sobra quando subtraímos o total das despesas do total das receitas.

Classificação das despesas

Em relação à classificação de despesas, qual item é considerado uma despesa fixa?

<p>✓ Aluguel mensal</p>	<p>Gasto com um jantar fora ✗</p>
<p>✗ Gastos com viagens</p>	<p>Compras no supermercado ✗</p>

Do registro à decisão: o caminho para o controle financeiro



Por que registrar e classificar as despesas é tão importante?

Classificar as despesas ajuda a entender para onde o dinheiro está indo e quais gastos podem ser ajustados. Quando você separa e organiza essas informações, fica mais fácil:

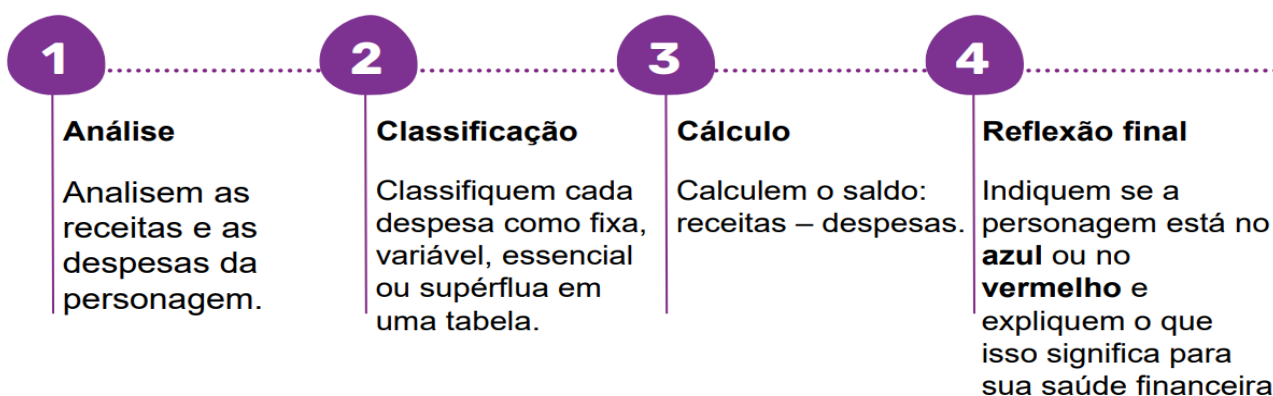
- visualizar o saldo financeiro;
- identificar prioridades;
- tomar decisões conscientes.

Estudo de caso: Carlos e suas despesas mensais

Carlos tem 25 anos e tem renda mensal de R\$ 2 000,00. Para manter sua vida organizada, ele precisa lidar com diferentes tipos de despesas, algumas essenciais para seu dia a dia e outras voltadas para lazer e conforto:

- **Aluguel – R\$ 900,00;**
- **Conta de luz – R\$ 150,00;**
- **Supermercado – R\$ 500,00;**
- **Streaming – R\$ 50,00;**
- **Lazer – R\$ 200,00;**
- **Transporte por aplicativo – R\$ 250,00.**

Agora, vamos colocar em prática: analisar, classificar e calcular o saldo de Carlos. Siga as etapas para identificar como essa organização pode revelar oportunidades para equilibrar ou melhorar as finanças.



Despesa	Fixa/Variável	Essencial/Supérflua
Aluguel	Fixa	Essencial
Conta de luz	Variável	Essencial
Supermercado	Variável	Essencial
Streaming	Fixa	Supérflua
Lazer	Variável	Supérflua
Transporte	Variável	Supérflua

Reflexão:

Carlos está gastando mais do que ganha, o que compromete sua saúde financeira e pode gerar dívidas. Ele precisará cortar gastos nas despesas supérfluas ou buscar formas de aumentar sua renda.

Cálculo:

- **Despesas** = 900,00 + 150,00 + 500,00 + 50,00 + 200,00 + 250,00 = **R\$ 2 050,00**;
- **Saldo** = Receitas – Despesas = 2 000,00 – 2 050,00 = **- R\$ 50,00**.

Planejamento financeiro básico: conceitos e prioridades**Conteúdos**

- Conceito de planejamento financeiro;
- Definição de metas financeiras (curto, médio e longo prazos);
- Prioridades financeiras.

Objetivos

- Compreender o conceito de planejamento financeiro;
- Definir metas financeiras realistas;
- Estabelecer prioridades para o uso do dinheiro.

Educação financeira: 59% dos brasileiros não sabe como organizar o orçamento

Pesquisa mostra que brasileiros estão afastados da educação financeira; muitos não sabem por onde começar

A importância de organizar as finanças

O levantamento da manchete em destaque aponta que **59%** dos entrevistados não conseguem organizar suas finanças pessoais.

Para refletir 

Como esta realidade impacta as finanças pessoais?

Planejamento financeiro

Planejamento financeiro é o processo de organizar e gerenciar receitas e despesas por meio de um orçamento, para alcançar metas e manter a saúde financeira. O orçamento pode ser:

- pessoal, quando inclui apenas as receitas e despesas de uma pessoa;
- familiar, se considerar a renda e as despesas de todos da casa;
- de evento, destinado a uma ocasião específica com início e fim.

Metas financeiras: curto, médio e longo prazos

Prazo	Descrição	Exemplos	Tempo
Curto prazo	Objetivos que você quer alcançar logo, com valor mais baixo e prazo menor.	Comprar fones de ouvido, pagar inscrição de evento, adquirir material escolar, trocar de mochila.	Até 1 ano
Médio prazo	Metas que exigem mais tempo de planejamento e valores um pouco maiores.	Fazer uma viagem escolar, comprar um notebook, pagar curso de idiomas, guardar para CNH.	1 a 5 anos
Longo prazo	Objetivos que demandam alto valor ou planejamento mais prolongado, exigindo disciplina e constância.	Comprar um carro, fazer faculdade, adquirir uma casa, fazer intercâmbio internacional.	Acima de 5 anos



FICA A DICA

Metas claras e com prazo definido ajudam a controlar os gastos.

Metas financeiras

Qual das metas a seguir é um exemplo de meta de curto prazo?

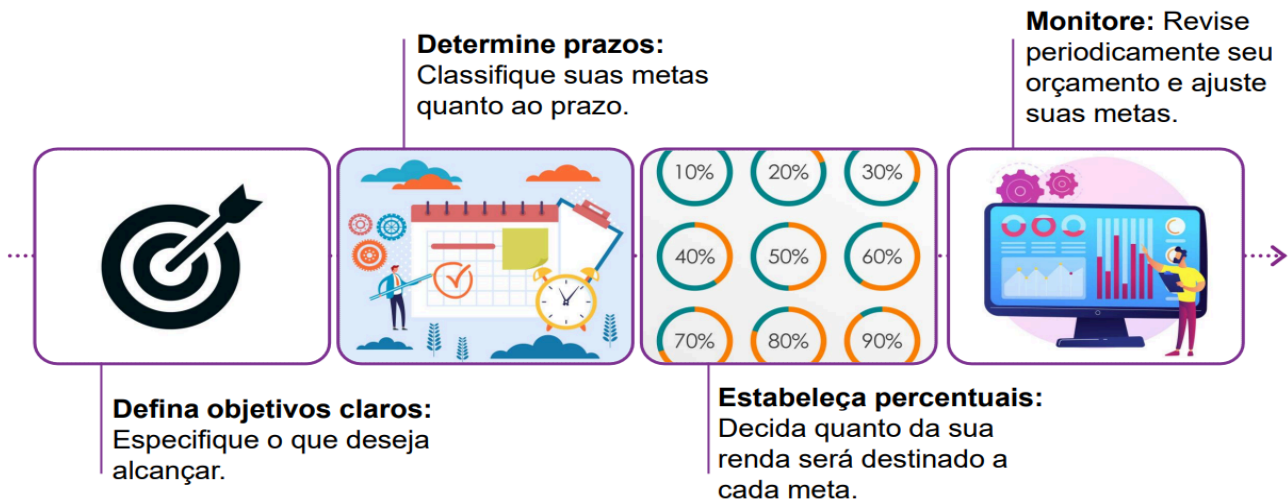


Comprar uma casa

Comprar fones de ouvido



Passos para estabelecer metas financeiras



© Getty Images

Destaque

É importante entender que o dinheiro disponível é limitado e, por isso, precisa ser direcionado de forma estratégica.

Prioridades nas finanças

Definir prioridades financeiras ajuda a estabelecer metas e distribuir o dinheiro de forma equilibrada entre:

- necessidades básicas;
- pagamento de dívidas;
- poupança e investimentos;
- lazer e consumo não essencial.

Planejando metas financeiras

Assim como é necessário definir metas para melhorar seu desempenho escolar ou alcançar um sonho, também é possível definir objetivos financeiros claros e ajustá-los conforme a sua renda. As questões a seguir desafiarão você a refletir sobre metas e o controle do seu orçamento.

1

Liste **três metas** financeiras que você almeja alcançar e classifique cada uma como curto, médio ou longo prazo.

2

Como a caracterização de uma meta financeira pode ajudar a priorizar seus gastos e organizar seu orçamento?

3

De que forma o registro detalhado das receitas e despesas pode ajudar no direcionamento de recursos para as metas?

4

Que mudanças precisam ser feitas quando gastamos mais do que ganhamos para que possamos alcançar as metas financeiras?

1. Metas financeiras de curto, médio e longo prazos (exemplos):

- Comprar um celular novo – **curto prazo** (até 1 ano);
- Fazer um curso de inglês – **médio prazo** (1 a 5 anos);
- Comprar um carro – **longo prazo** (acima de 5 anos).

2. Caracterização de uma meta financeira e priorização dos gastos:

- Ao definir se uma meta é de curto, médio ou longo prazo, fica mais fácil planejar quanto guardar por mês, evitar gastos supérfluos e manter o foco, destinando recursos de forma mais estratégica.

3. Registro detalhado das receitas e despesas para as metas:

- O registro detalhado mostra exatamente para onde o dinheiro está indo, permitindo identificar onde cortar ou reduzir gastos para direcionar mais recursos às metas.

4. Ajustes em um orçamento deficitário para atingir as metas:

- Reduzir ou eliminar despesas supérfluas, renegociar dívidas, buscar fontes extras de renda e priorizar gastos essenciais, redirecionando o valor economizado para as metas.

Planejamento financeiro básico: oficina de orçamento - Parte 1

Conteúdos

- Elaboração de orçamento pessoal/familiar em planilha;
- Técnicas de controle de gastos (ex.: regra 50-30-20, método dos envelopes);
- Análise de cenários.

Objetivos

- Planejar um orçamento pessoal simples;
- Aplicar técnicas de controle de gastos para atingir metas financeiras.

Orçamento financeiro

Definição: registro planejado de todas as receitas e despesas em um período.

Função: controlar gastos, planejar metas e manter equilíbrio financeiro.

Benefícios:

- evita gastos excessivos;
- mostra onde é possível economizar;
- ajuda a se preparar para imprevistos.



© Getty Images



FICA A DICA

O Excel pode ser utilizado para elaborar um orçamento completo e eficaz.

Planilhas: aliadas na organização financeira

Manter uma planilha atualizada é essencial para controlar seu dinheiro, pois ela:

- **acompanha** de forma clara todas as entradas e saídas;
- **revela** gastos desnecessários que podem ser cortados;
- **facilita** a análise e os ajustes necessários para evitar ficar no vermelho.

Modelo de planilha de orçamento

RENDA MENSAL PREVISTA		Renda		SALDO PREVISTO (renda menos custo previsto)		
		Renda extra				
		Renda mensal				

MORADIA	Despesa	ENTRETENIMENTO	Despesa	ALIMENTAÇÃO	Despesa
Aluguel		Passeios		Supermercado	
Telefone		Plataformas de música		Jantar fora	
Conta de luz		Plataforma de filmes		Outros	
Gás		Outros		Subtotal	
Água e esgoto		Subtotal			
TV a cabo					
Manutenção ou reparos					
Suprimentos					
Outros					
Subtotal					

TRANSPORTE	Despesa	EDUCAÇÃO	Despesa	SAÚDE	Despesa
Transporte público/táxi		Mensalidade		Plano de saúde	
Seguro		Materiais		Medicamentos	
Licenciamento		Aulas Extras		Outros	
Combustível		Curso de inglês		Subtotal	
Manutenção		Outros			
Outros		Subtotal			
Subtotal					

DESPESA TOTAL	
---------------	--

Destaque ★

Ao considerar uma planilha, é importante observar que ela pode ser tão completa como desejarmos.

Produzido pela SEDUC-SP

Orçamento eficaz

Qual das alternativas abaixo representa o primeiro passo essencial para elaborar um orçamento eficaz?

Ter metas de poupança, sem registrar os gastos diários.

Controlar as despesas com base nas faturas do cartão.

Registrar todas as receitas e despesas diariamente.

Cortar despesas fixas, sem analisar as variáveis.

✓ Resposta correta: Registrar todas as receitas e despesas diariamente.

Como organizar seu dinheiro de forma prática?

• Regra 50/30/20

A regra 50/30/20 é uma forma simples e eficaz de distribuir sua renda, sendo:

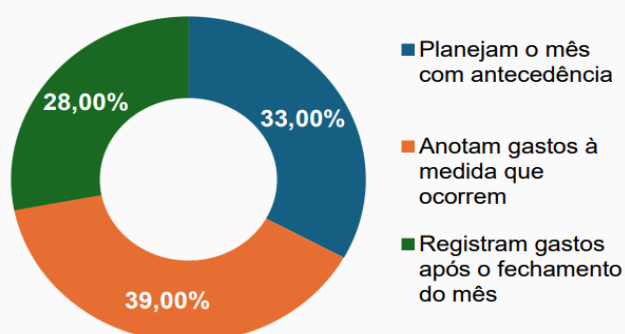
% da renda	Finalidade
50%	Necessidades
30%	Desejos
20%	Poupança

• Método dos envelopes

Outra maneira de se organizar é dividir o dinheiro em categorias (envelopes físicos ou virtuais) e só gastar o que está destinado a cada uma. Exemplo:

R\$	Categoria
900,00	Moradia
500,00	Alimentação
200,00	Lazer

Controle efetivo das finanças (%)



Por CDL Sorriso - 29/01/2020

CNDL; SPC BRASIL. 48% dos brasileiros não controlam o próprio orçamento, revela pesquisa. CDL Sorriso, 2019. Disponível em: <https://www.cdlsorriso.com.br/Imprensa/Noticias/48-dos-brasileiros-nao-controlam-o-proprio-orcamento-revela-pesquisa-cndlspc-brasil-191/>. Acesso em: 29 jul. 2025.

Segundo uma pesquisa divulgada pela CNDL e SPC Brasil, embora 52% dos brasileiros afirmem ter algum controle sobre suas finanças, somente 33% planejam o mês com antecedência, registrando expectativas de receitas e despesas para o mês seguinte.

Para refletir

De que forma a falta de controle no uso dos recursos financeiros impacta a realização dos nossos objetivos pessoais?



© Getty Images



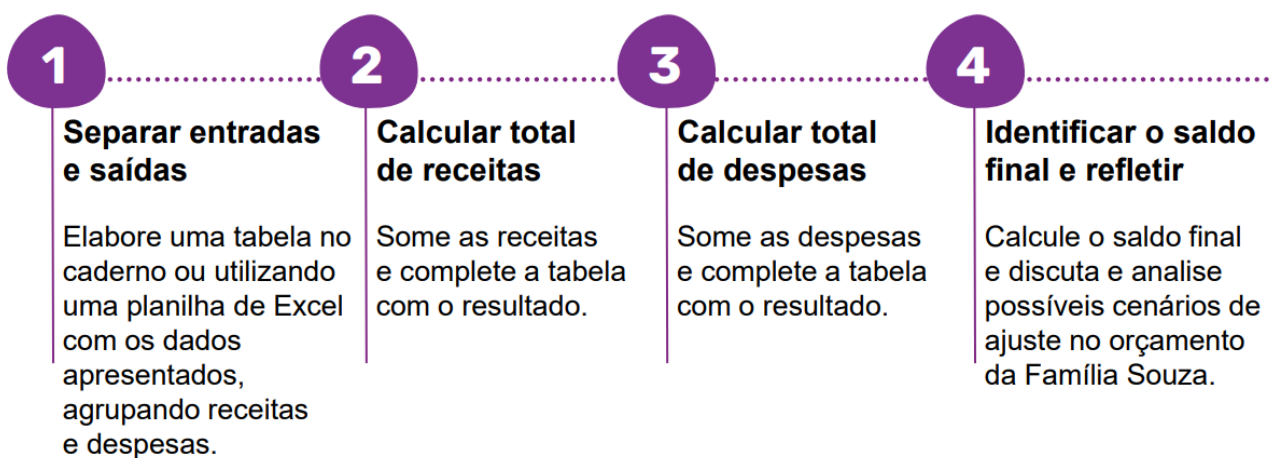
FICA A DICA

Identificar receitas e despesas é o primeiro passo para a organização financeira.

A família Souza possui as seguintes finanças mensais:

- aluguel: R\$ 1 400,00;
- salário do pai: R\$ 1 900,00;
- supermercado: R\$ 1 050,00;
- contas básicas: R\$ 700,00;
- salário da mãe: R\$ 2 200,00;
- transporte: R\$ 500,00;
- lazer: R\$ 850,00;
- renda extra: R\$ 300,00.

Hora de diferenciar as receitas e despesas para elaborar e analisar um orçamento simplificado:



Planejamento financeiro básico: oficina de orçamento – Parte 2

Conteúdos	Objetivos
<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de orçamento pessoal/familiar em planilha; • Técnicas de controle de gastos (ex.: regra 50-30-20, método dos envelopes); • Análise de cenários. 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar um orçamento pessoal simples utilizando planilhas eletrônicas; • Aplicar técnicas de controle de gastos para atingir metas financeiras.

Planejamento e metas financeiras

- Meta de curto prazo: objetivo que se pretende atingir em até 1 ano;
- Meta de médio prazo: objetivo que leva de 1 a 5 anos para ser alcançado;
- Meta de longo prazo: objetivo que se pretende atingir em um período superior a 5 anos.

Para refletir

Como o planejamento financeiro se relaciona com o alcance de metas?

Simulação de orçamento e tomada de decisão

A Família Costa quer organizar seu dinheiro para economizar R\$ 100,00 por mês, com a meta de juntar R\$ 1 000,00 para uma viagem de férias. Para isso, eles precisam aprender a distribuir melhor a renda e perceber em quais áreas podem reduzir os gastos. Nesta atividade, simularemos e analisaremos o orçamento da família, pensando em diferentes situações de variação da renda.

Orçamento da Família Costa

RECEITA MENSAL PREVISTA		Renda	R\$ 4.800,00	SALDO PREVISTO (receita mensal menos despesas totais)		R\$ 54,00
		Renda extra	R\$ 250,00			
		Renda mensal	R\$ 5.050,00			

MORADIA	Despesas	ENTRETENIMENTO	Despesas	ALIMENTAÇÃO	Despesas
Aluguel	R\$ 1.000,00	Passeios	R\$ 100,00	Supermercado	R\$ 800,00
Telefone	R\$ 100,00	Plataformas de música	R\$ 20,00	Jantar fora	R\$ 200,00
Conta de luz	R\$ 56,00	Plataforma de filmes	R\$ 0,00	Outros	R\$ 100,00
Gás	R\$ 28,00	Outros	R\$ 0,00	Subtotal	R\$ 1.100,00
Água e esgoto	R\$ 8,00	Subtotal	R\$ 120,00		
TV a cabo	R\$ 34,00	EDUCAÇÃO	Despesas		
Manutenção ou reparos	R\$ 0,00	Mensalidade	R\$ 600,00		
Suprimentos	R\$ 0,00	Materiais	R\$ 150,00		
Outros	R\$ 0,00	Aulas Extras	R\$ 200,00		
Subtotal	R\$ 1.226,00	Curso de inglês	R\$ 150,00		
		Outros	R\$ 0,00		
		Subtotal	R\$ 1.100,00		
TRANSPORTE	Despesas	SAÚDE	Despesas		
Transporte público/táxi	R\$ 150,00	Plano de saúde	R\$ 300,00		
Seguro	R\$ 300,00	Medicamentos	R\$ 100,00		
Licenciamento	R\$ 100,00	Outros	R\$ 0,00		
Combustível	R\$ 400,00	Subtotal	R\$ 400,00		
Manutenção	R\$ 100,00				
Outros	R\$ 0,00				
Subtotal	R\$ 1.050,00				

DESPESAS TOTAIS		R\$ 4.996,00

Continua

Cenários possíveis

- **Cenário A:** Despesas com transporte aumentam 20%;
- **Cenário B:** Redução salarial de 15%;
- **Cenário C:** Despesas com moradia aumentam em 20%;
- **Cenário D:** Despesas com educação sobem 15%;
- **Cenário E:** Despesas com saúde aumentam 25%.

Multiplique o valor inicial pela porcentagem em forma decimal para calcular o aumento/redução.

1

Após receber um dos cenários descritos, identifique a categoria afetada.

2

Inclua o aumento na descrição **outros** da categoria analisada e identifique o saldo.

3

Proponha ajustes nos valores das despesas para o alcance da meta.

4

Como a aplicação da técnica de controle 50-30-20 beneficiaria a Família Costa?



UM PASSO DE CADA VEZ

Considere um sexto cenário, no qual as despesas mensais com saúde da Família Costa (inicialmente de R\$ 400,00) aumentaram 20% ($\%_{\text{DECIMAL}} = 0,2$). Esse aumento deve ser incluído na descrição de **outros** gastos, dentro da **categoria saúde**.

O total nessa categoria passará a ser: $400 + 400 \cdot 0,2 = \mathbf{R\$ 480,00}$.

Valor do aumento: $480 - 400 = \mathbf{R\$ 80,00}$.

Esse cenário eleva o total de despesas em **R\$ 80,00**. Se originalmente a família tinha um saldo de R\$ 54,00, esse aumento tornará o **saldo negativo**: $54 - 80 = \mathbf{-R\$ 26,00}$.

Nesse caso, é necessário reduzir gastos não essenciais. Por exemplo, poderia considerar reduzir as despesas com jantares fora ou com passeios, de modo a equilibrar os gastos ou buscar um saldo positivo.

Orçamento da Família Costa

RECEITA MENSAL PREVISTA		Renda	R\$ 4.800,00	SALDO PREVISTO (receita mensal menos despesas totais)	
		Renda extra	R\$ 250,00	-R\$ 26,00	
		Renda mensal	R\$ 5.050,00		

MORADIA	Despesas	ENTRETENIMENTO	Despesas	ALIMENTAÇÃO	Despesas
Aluguel	R\$ 1.000,00	Passeios	R\$ 100,00	Supermercado	R\$ 800,00
Telefone	R\$ 100,00	Plataformas de música	R\$ 20,00	Jantar fora	R\$ 200,00
Conta de luz	R\$ 56,00	Plataforma de filmes	R\$ 0,00	Outros	R\$ 100,00
Gás	R\$ 28,00	Outros	R\$ 0,00	Subtotal	R\$ 1.100,00
Água e esgoto	R\$ 8,00	Subtotal	R\$ 120,00	DESPESAS TOTAIS	
TV a cabo	R\$ 34,00	EDUCAÇÃO	Despesas	R\$ 5.076,00	
Manutenção ou reparos	R\$ 0,00	Mensalidade	R\$ 600,00	<div style="background-color: yellow; padding: 10px; border: 1px solid gray;"> <p style="text-align: right; color: purple; font-weight: bold;">Destaque </p> <p>O acréscimo de R\$ 80,00 foi incluído na descrição outros da categoria saúde e o novo saldo, calculado.</p> </div>	
Suprimentos	R\$ 0,00	Material	R\$ 150,00		
Outros	R\$ 0,00	Aulas Extras	R\$ 200,00		
Subtotal	R\$ 1.226,00	Curso de inglês	R\$ 150,00		
		Outros	R\$ 0,00		
TRANSPORTE	Despesas	Subtotal	R\$ 1.100,00		
Transporte público/táxi	R\$ 150,00	SAÚDE	Despesas		
Seguro	R\$ 300,00	Plano de saúde	R\$ 300,00		
Licenciamento	R\$ 100,00	Medicamentos	R\$ 100,00		
Combustível	R\$ 400,00	Outros	R\$ 80,00		
Manutenção	R\$ 100,00	Subtotal	R\$ 480,00		
Outros	R\$ 0,00				
Subtotal	R\$ 1.050,00				

Orçamento da Família Costa

RECEITA MENSAL PREVISITA		Renda	R\$ 4.800,00	SALDO PREVISTO (receita mensal menos despesas totais)		R\$ 100,00	
		Renda extra	R\$ 250,00				
		Renda mensal	R\$ 5.050,00				
MORADIA		Despesas	ENTRETENIMENTO		Despesas	ALIMENTAÇÃO	Despesas
Aluguel	R\$ 1.000,00	Passeios	R\$ 74,00	Supermercado	R\$ 800,00	Jantar fora	R\$ 100,00
Telefone	R\$ 100,00	Plataformas de música	R\$ 20,00	Outros	R\$ 100,00	Outros	R\$ 100,00
Conta de luz	R\$ 56,00	Plataforma de filmes	R\$ 0,00	Subtotal	R\$ 94,00	Subtotal	R\$ 1.000,00
Gás	R\$ 28,00	Outros	R\$ 0,00				
Água e esgoto	R\$ 8,00	Subtotal	R\$ 94,00				
TV a cabo	R\$ 34,00	EDUCAÇÃO		Despesas	DESPESAS TOTAIS		R\$ 4.950,00
Manutenção ou reparos	R\$ 0,00	Mensalidade	R\$ 600,00	Curso de inglês	R\$ 150,00		
Suprimentos	R\$ 0,00	Material	R\$ 150,00	Outros	R\$ 0,00		
Outros	R\$ 0,00	Aulas Extras	R\$ 200,00	Subtotal	R\$ 1.100,00		
Subtotal	R\$ 1.226,00	Outros	R\$ 0,00				
TRANSPORTE		Despesas	SAÚDE		Despesas		
Transporte público/táxi	R\$ 150,00	Licenciamento	R\$ 100,00	Plano de saúde	R\$ 300,00		
Seguro	R\$ 300,00	Combustível	R\$ 400,00	Medicamentos	R\$ 100,00		
Licenciamento	R\$ 100,00	Manutenção	R\$ 100,00	Outros	R\$ 80,00		
Combustível	R\$ 400,00	Outros	R\$ 0,00	Subtotal	R\$ 480,00		
Manutenção	R\$ 100,00	Subtotal	R\$ 1.050,00				
Outros	R\$ 0,00						
Subtotal	R\$ 1.050,00						

Destaque

O ajuste proposto foi a redução de gastos com passeios e com jantares fora, obtendo-se o saldo desejado.

Como a aplicação da técnica de controle 50-30-20 beneficiaria a Família Costa?

A aplicação da regra 50-30-20 ajudaria a Família Costa a organizar melhor o orçamento, pois cada parte da renda teria um destino definido:

- 50% (necessidades): R\$ 2 525,00 ($0,5 \cdot 5050 = 2525$) seriam destinados a gastos essenciais, como moradia, alimentação, transporte, saúde e educação. Isso permitiria identificar se esses gastos estão dentro do limite recomendado ou se precisam ser reduzidos.
- 30% (desejos): R\$ 1 515,00 ($0,3 \cdot 5050 = 1515$) seriam reservados para lazer, passeios e outros consumos não essenciais, ajudando a limitar excessos.
- 20% (poupança/investimento): R\$ 1 010,00 ($0,2 \cdot 5050 = 1010$) seriam guardados mensalmente para emergências ou metas, como a viagem de férias. Assim, a família teria maior clareza sobre onde cortar despesas (se necessário), conseguiria planejar melhor suas prioridades e garantiria uma reserva mensal mais consistente, em vez de depender apenas do saldo final (R\$ 54,00), que hoje é insuficiente para atingir a meta de R\$ 100,00 mensais de poupança.

Carreira e renda: desafios e oportunidades financeiras

Conteúdos

- Tipos de emprego e geração de renda (CLT, PJ, autônomo, empreendedorismo);
- Salário mínimo;
- Influência das escolhas de carreira na gestão de renda.

Objetivos

- Identificar diferentes formas de geração de renda e suas implicações;
- Compreender a relação entre carreira e finanças.

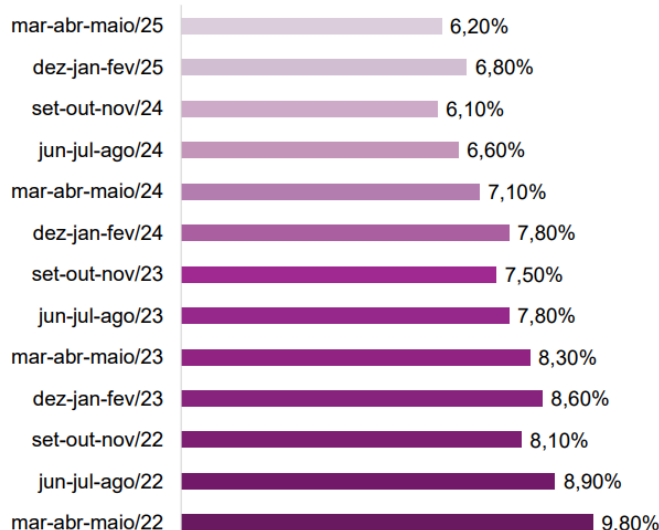
Emprego e renda no Brasil – 2025

Nos últimos anos, o Brasil tem mostrado uma melhora importante no mercado de trabalho: a taxa de desemprego caiu para 6,2% no trimestre encerrado em maio de 2025, o melhor nível em dez anos.

Para refletir

Como a redução da taxa de desemprego pode impactar as oportunidades de carreira e a geração de renda?

Evolução da taxa de desemprego no Brasil



Fonte: IBGE/G1, 2025.

Renda e trabalho: definindo os conceitos



Renda é todo o **dinheiro ou recurso financeiro recebido**, seja proveniente de um emprego, da venda de produtos ou serviços, de investimentos, aluguel ou outras atividades. Conhecer bem suas fontes ajuda a organizar melhor o orçamento.



Trabalho é a **atividade feita** por alguém **para produzir bens, prestar serviços ou gerar resultados**. Na maioria das vezes, é por meio do trabalho que as pessoas conquistam sua principal **fonte de renda**. Entender os diferentes tipos de trabalho permite planejar melhor o uso do dinheiro e buscar mais estabilidade financeira.

Tipos de trabalho e sua relação com a renda



CLT

Emprego formal com carteira assinada, garantindo salário fixo, benefícios (férias, 13º, FGTS) e jornada definida.



PJ

Trabalho como Pessoa Jurídica; pode oferecer ganhos maiores em alguns casos, mas não garante benefícios trabalhistas.



Autônomo

Profissional que atua por conta própria, com liberdade de horários e renda variável, sem vínculo empregatício nem garantias legais.



Empreendedor

Cria e gerencia um negócio próprio; pode gerar altos ganhos, mas envolve riscos e necessidade de planejamento.

Qual é o modelo de contratação?

Esse modelo garante um vínculo formal entre empregado e empresa, com direitos trabalhistas previstos em lei.



PJ

CLT



O salário-mínimo no Brasil

O salário-mínimo foi instituído no Brasil em 1940 com o objetivo de garantir um padrão mínimo de vida para os trabalhadores.

Alguns períodos históricos marcaram avanços em sua consolidação, sendo o Plano Real um dos principais marcos.

Histórico do salário mínimo no Brasil



Impacto da renda no planejamento

A renda disponível afeta diretamente o planejamento financeiro, especialmente para trabalhadores informais.

Para refletir

Como a renda pode influenciar suas escolhas e sua organização financeira?

A inflação em 2024 reduziu a renda disponível das famílias brasileiras para R\$ 41,90 a cada R\$ 100, com maior impacto nas classes D e E, que ficam com apenas R\$ 20,60. Itens essenciais e juros altos dificultam o consumo e aumentam o endividamento.

Disponível em: <https://tendencias.com.br/o-que-esta-corroendo-o-orcamento-das-familias-brasileiras-entenda-estadao/>. Acesso em: 22 jul. 2025.

O que está corroendo o orçamento das famílias brasileiras? Entenda

Segundo levantamento, de cada R\$ 100 em dezembro de 2024, famílias tinham R\$ 41,9 disponíveis após gastos com itens essenciais; nas classes D e E, sobra era de apenas R\$ 20,6

Entendendo os impostos na sociedade – Parte 1

Conteúdos

- Arrecadação do Estado;
- Finalidade dos impostos (saúde, educação, segurança, infraestrutura);
- Diferença entre tributos, impostos, taxas e contribuições.

Objetivos

- Reconhecer o papel do Estado na economia através da arrecadação de impostos;
- Compreender a finalidade dos impostos na sociedade.

Você conhece os impostos cobrados e sua importância?

Marcos foi ao mercado comprar um pacote de biscoitos por R\$ 5,00. Ao conferir a nota fiscal, percebeu que parte do valor pago era referente a impostos. Curioso, ficou se perguntando por que estava pagando um valor além do produto em si.

- Você já percebeu impostos em alguma compra que fez?
- Para onde você imagina que vai esse dinheiro?



© Getty Images

Destaque ★

Sem arrecadação, o governo não teria recursos para investir em melhorias para a população.

Arrecadação do Estado

Os **tributos** são a principal fonte de **receita do governo**, sendo essenciais para o funcionamento da sociedade, pois **financiam serviços públicos** como **saúde, educação, segurança e infraestrutura**.

O Estado arrecada tributos por meio de impostos, taxas e contribuições obrigatórias, pagos por cidadãos e empresas.

Diferenciando os conceitos

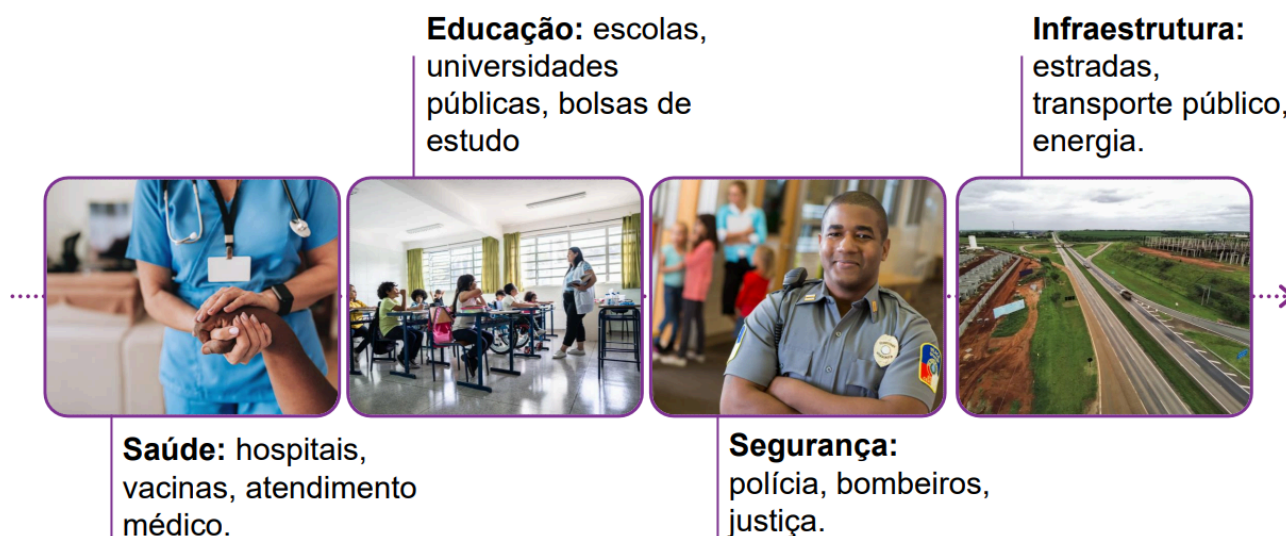
Conceito	Significado	Exemplo prático
Tributo	Todo valor que o Estado cobra para financiar serviços públicos	Impostos, taxas e contribuições
Imposto	Valor pago sem relação direta com um serviço específico	IPTU, ICMS
Taxa	Valor pago por um serviço público específico	Taxa de lixo, emissão de documentos
Contribuição	Valor pago para financiar uma área específica	INSS (aposentadoria), PIS/PASEP

Importância dos impostos

Qual alternativa apresenta uma finalidade dos impostos na sociedade?

✗	Limitar a renda da população	Encarecer os produtos no comércio	✗
✓	Financiar serviços públicos	Garantir a lucratividade das empresas	✗

Onde os impostos são aplicados?



Exemplos de impostos no Brasil

No Brasil, existem diferentes tipos de impostos que afetam o nosso dia a dia:

- IPTU (sobre a propriedade de imóveis);
- IPVA (sobre veículos);
- ICMS (sobre circulação de mercadorias e serviços);
- IR (sobre salários e rendimentos);
- ISS (sobre prestação de serviços).

Cada um tem uma função específica e contribui para financiar áreas diferentes do setor público.

Brasil perde R\$ 417 bi por ano com sonegação de impostos, diz estudo.

Segundo o levantamento do Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação (IBPT), o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) foi o imposto mais sonegado em 2018. Já em 2019, a sonegação do Imposto de Renda (IR) superou o ICMS. O IBPT descobriu que 47% das empresas de pequeno porte sonegam imposto. Já a taxa entre as empresas médias é de 31% e entre as de grande porte é de 16%.

(BRANDÃO, 2020)

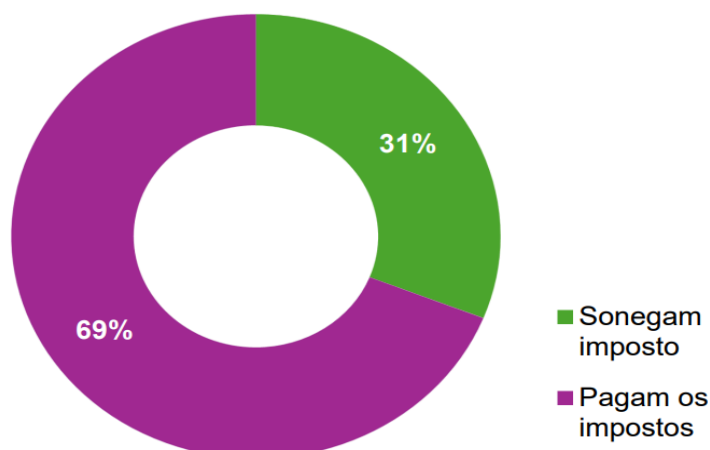
Os impactos da sonegação fiscal

Sonegação entre empresas médias

De acordo com a notícia:

Sobre a sonegação declara-se que “[...] o percentual entre as empresas médias é de 31% [...]”.

Logo, $100\% - 31\% = 69\%$ pagam os impostos devidamente.



Fonte: BRANDÃO, 2020.
Produzido pela SEDUC-SP.

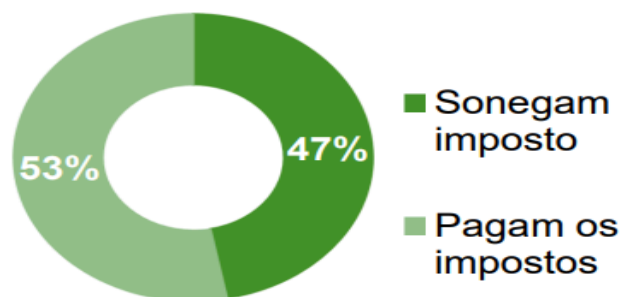
Impostos com maior incidência de sonegação:

- 2018: Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS);
- 2019: Imposto de Renda (IR) superou o ICMS.

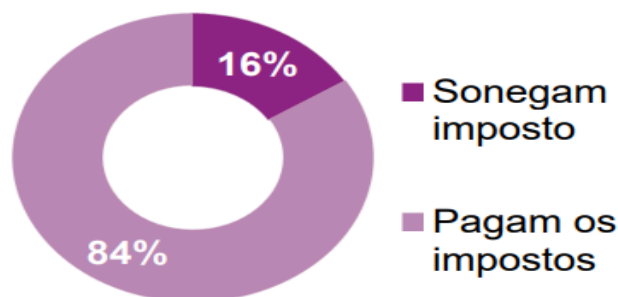
Percentuais de sonegação entre empresas:

- Pequeno porte: 47%;
- Médio porte: 31%;
- Grande porte: 16%.

Sonegação entre pequenas empresas



Sonegação entre grandes empresas



Fonte: BRANDÃO, 2020.
Produzido pela SEDUC-SP.

- A sonegação fiscal impacta o Estado com perda de arrecadação, dificuldade no planejamento e injustiça tributária, enquanto a população sofre com redução de serviços públicos, aumento de impostos e maior desigualdade social. Além disso, gera concorrência desleal, prejudicando a economia local.

Entendendo os impostos na sociedade – Parte 2

Conteúdos

- Imposto sobre renda;
- Imposto sobre consumo;
- Diferença entre impostos diretos e indiretos;
- Impacto dos impostos no preço final dos produtos.

Objetivos

- Compreender a diferença básica entre imposto sobre renda e imposto sobre consumo;
- Identificar impostos diretos e indiretos.

Desigualdades na distribuição de renda

No Brasil e no mundo, algumas pessoas concentram muita riqueza, enquanto outras vivem com muito pouco. Essa diferença reflete a forma desigual como a renda é distribuída.

Desigualdade: 63% da riqueza do Brasil está nas mãos de 1% da população, diz relatório da Oxfam

Levantamento também aponta que os 50% mais pobres detêm apenas 2% do patrimônio do país

Gabriel Garcia, da CNN, Brasília

14/01/24 às 21:01 | Atualizado 14/01/24 às 14:39

Para refletir

De que modo os impostos podem ser utilizados para confrontar este cenário? O que faz vocês pensarem assim?

Imposto sobre renda



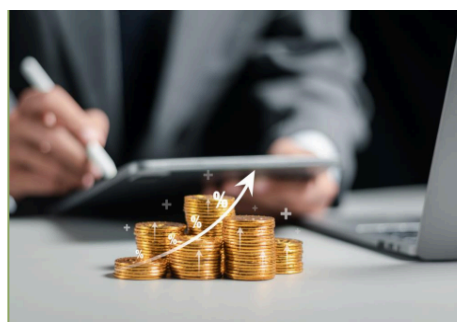
O **imposto** sobre renda é **cobrado** com base nos **ganhos anuais** de pessoas e de empresas.



Quem **recebe mais, paga mais**, seguindo taxas definidas por um princípio de progressividade (variando **de 7,5% a 27,5%** da renda). Isso ajuda a equilibrar a concentração de renda.



No Brasil, esse imposto é regulado pela **Receita Federal** e deve ser declarado anualmente.



© Getty Images

Destaque

O imposto de renda contribui para a **redistribuição de riquezas**, mas sua estrutura pode gerar debates sobre justiça fiscal.

Impostos sobre consumo



© Getty Images

Para refletir

Se uma pessoa que ganha um salário mínimo e outra que ganha dez salários compram o mesmo produto, o imposto afeta igualmente as duas?



Impostos sobre **consumo** incidem no preço de **produtos e serviços**, sendo pagos por todos que compram algo.



Esses impostos são **regressivos**, isto é, por terem a mesma alíquota para todos, **pesam mais no orçamento de quem tem menor renda**.



Os impostos sobre consumo impactam diretamente o **custo de vida** da população.

Impactos da desigualdade

Qual das opções abaixo representa um impacto direto da desigualdade de renda em uma sociedade?



Aumento das oportunidades para todos.

Distribuição equilibrada de riquezas.



Redução do acesso a serviços básicos.

Diminuição das diferenças sociais.

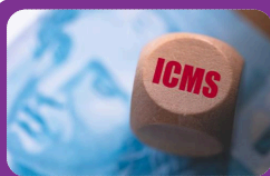


Alguns impostos e suas implicações



IRPF

Imposto de Renda Pessoa Física: cobrado sobre os **ganhos** anuais de trabalhadores e investidores, variando conforme a renda.



ICMS

Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços: incide sobre **mercadorias e serviços de transporte ou comunicação**, compondo o **preço pago**.



IPI

Imposto sobre Produtos Industrializados: aplicado à produção e à importação, **impactando o preço final de carros**, por exemplo.



PIS/COFINS

Contribuições sociais: cobradas sobre o faturamento das empresas. São **repassadas aos preços dos produtos e serviços**.

Impostos diretos e indiretos

Os impostos **diretos** são **cobrados sobre o que você ganha**, como o salário. Já os **impostos** indiretos estão **embutidos nos preços** dos produtos e serviços que você consome todos os dias.

Em resumo:

Tipo de imposto	Como é cobrado?	Exemplos	Características
Direto	Incide diretamente sobre a renda ou o patrimônio	IRPF, IPTU, IPVA	Varia conforme renda/bem
Indireto	Embutido no preço de produtos e serviços	ICMS, IPI, PIS/COFINS	Tende a ser regressivo; afeta mais quem tem menor renda

O que a nota fiscal revela?

- A nota fiscal não é só um papel, ela registra o que foi comprado, protege seus direitos e mostra os impostos pagos, que ajudam a financiar serviços públicos. É hora de analisá-la!

Nota fictícia adaptada especialmente para a aula.

Produzido pela SEDUC-SP com imagens © Getty Images.

NOTA FISCAL
Nº 12345

Nome da empresa:
Supermercado Boa Compra Ltda.
CNPJ: **12.345.678/0001-90**

Data da compra: 15/02/2025

Produtos comprados: **Kit de higiene – sabonete, pasta de dente, papel higiênico**

Valor total da compra: **R\$ 42,90**

Impostos destacados: **ICMS – R\$ 5,00 | PIS/COFINS – R\$ 1,80**

Forma de pagamento: **Cartão de débito**

Continua



Analisando os impostos



FICA A DICA

Para calcular o percentual, basta dividir o valor dos impostos pelo total da compra e multiplicar por 100.

1

Análise inicial

- Quais **impostos** estão presentes?
- Qual é a sua **finalidade**?

2

Cálculo

- Qual é o **total da compra**?
- O **total de impostos** representa qual percentual desse valor?

3

Discussão

- Como os impostos embutidos nos preços **afetam o poder de compra** das famílias?

1. Impostos e sua importância:

- **Impostos presentes:** ICMS e PIS/COFINS.
- **Finalidade:** ICMS (destinado ao Estado para serviços como educação, saúde, segurança) e PIS/COFINS (contribuições sociais para seguridade social).

2. Total da compra e percentual dos impostos:

- **Valor total da compra:** R\$ 42,90.
- **Valor total de impostos:**
R\$ 5,00 (ICMS) + R\$ 1,80 (PIS/COFINS) = R\$ 6,80
- **Percentual de impostos:**
 $(6,80 \div 42,90) \times 100 \approx 15,85\%$.

3. Como os impostos embutidos nos preços afetam o poder de compra das famílias?

- Os impostos embutidos nos preços aumentam o valor final dos produtos e serviços. Isso significa que as famílias precisam gastar mais para comprar os mesmos itens, reduzindo seu poder de compra. Como todos pagam o mesmo imposto sobre o consumo, independentemente da renda, o impacto costuma ser maior para as famílias de menor renda, que destinam uma parte maior do orçamento para consumo básico.

Holerite: uma introdução

Conteúdos

- Holerite (o que é e para que serve);
- Salário bruto e salário líquido (conceitos);
- Principais descontos obrigatórios (INSS, IRPF – conceitual);
- Proventos (salário-base, horas extras, adicionais).

Objetivos

- Identificar riscos e incertezas em decisões financeiras e aplicar cálculos probabilísticos para avaliar melhores escolhas.

Você sabe o que é um holerite?

Ao pagar o salário, o empregador também deve disponibilizar um demonstrativo do pagamento (holerite).

Que tipo de informações você esperaria encontrar nesse documento?

Foco no conteúdo

Razão Social Ltda.		Recibo de pagamento de salário			
Endereço: Av. Paulista, 12.845 - 10º andar, São Paulo - SP CNPJ: 12.345.678/0910-00		Abril/2024			
Código	Nome do funcionário	CBO			
	Fulano de Tal	Assistente administrativo			
Admissão	Emp. Local	Depto.	Sector		
Novembro/2023	São Paulo		FL		
Cód.	Descrição	Referência	Vencimentos	Descontos	
01	Salário-base	30	RS 3.000,00		
02	INSS	12%		RS 258,82	
03	IRRF	7,5%		RS 36,15	
04	Plano odontológico	RS 50,00		RS 50,00	
		Total de vencimentos	RS 3.000,00	Total de descontos	
				RS 344,97	
		Valor líquido	RS 2.655,03		
Salário-base	Sal. contr. INSS	Base cálc. FGTS	FGTS do mês	Base cálc. IRRF	Faixa IRRF
RS 3.000,00	RS 3.000,00	RS 3.000,00	RS 240,00	RS 2.741,18	02

Esquema – Holerite: detalhamento das informações salariais.

Produzido pela SEDUC-SP.



HORA DA LEITURA

O que é holerite? Saiba como ler e qual a importância do documento

Tire suas dúvidas e entenda cada item presente no seu holerite

Dentro das regras CLT, é previsto que haja alguns descontos no salário bruto do trabalhador, e tudo isso vem explicado no holerite.

O holerite é o documento que apresenta o demonstrativo de ganhos de um trabalhador, como o seu salário e todos os descontos e benefícios recebidos pelo mês trabalhado. Então, é possível entender o que faz parte do salário bruto e líquido do funcionário CLT.

(TENHER, 2024)

Os holerites trazem os seguintes dados:

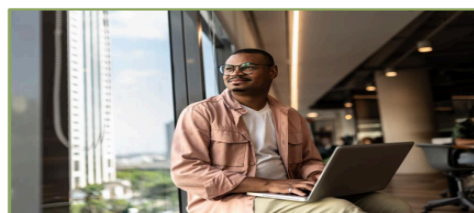
Informações básicas	Ganhos (proventos)	Descontos em folha	Resumo final
Nome do funcionário	Salário-base	IRRF, INSS	Salário bruto
Cargo	Horas extras	Vale-transporte e/ou plano de saúde	Total de descontos
Mês de referência	Bonificações	Previdência privada	Salário líquido

Destaque ★

- **Salário bruto:** o valor total acordado no contrato de trabalho, antes dos descontos.
- **Salário líquido:** o valor que o trabalhador efetivamente recebe, após todos os descontos obrigatórios e voluntários.

Estudo de caso – Entendendo o holerite de José dos Santos

Vamos analisar um cenário fictício do trabalhador **José dos Santos** para contextualizar e analisar as informações de um holerite. Imagine que **José** atua como vendedor na empresa **Ed. Financeira Ltda.**, registrada sob o CNPJ **00.000.000/0001-00**, localizada na **Rua Estudo de Caso, 1**. No mês de janeiro de 2025, José recebeu um salário-base de **R\$ 2 300,00** e uma comissão adicional de **R\$ 200,00**, totalizando **R\$ 2 500,00** em proventos. José teve um total de descontos na folha de pagamento de **R\$ 374,56**, restando-lhe um salário líquido de **R\$ 2.125,44** para receber.



© Getty Images

FICA A DICA

Entender cada parte do holerite é essencial para assegurar o cumprimento dos direitos trabalhistas, evitando erros ou cobranças indevidas.

Continua

Entendendo o holerite de José

Mês e ano de referência: **jan/26**

Dados do empregador

EMPREGADOR: Ed. Financeira Ltda.
Endereço: Rua Estudo de Caso, 1
CNPJ: 00.000.000/0001-00

Dados do funcionário

CÓDIGO: 12345
NOME DO FUNCIONÁRIO: José dos Santos
CBO: 5211-10
FUNÇÃO: VENDEDOR

Cód.	Descrição	Referência	Proventos	Descontos
1001	Salário Base	180	2300,00	
1003	Comissão		200,00	
1051	INSS	9%		202,23
1053	IRRF	7,5%		172,33
Total dos Vencimentos			2500,00	374,56
Líquido a Receber ->			2125,44	

Salário-base, sem acréscimos ou descontos: 2300,00

Total para cálculo dos descontos e benefícios: 2500,00

Benefício de 8% do salário para o FGTS: 200,00

Salário descontado do INSS para cálculo do IRRF: 2297,77

Parâmetros em que se baseiam os cálculos

Vencimentos brutos

Descontos calculados

Valor a receber considerando acréscimos e descontos

Produzido pela SEDUC-SP.

Foco no conteúdo



Resumo da análise:

Neste cenário, consideramos um **vendedor** com os seguintes valores de remuneração:

- **salário-base:** R\$ 2 300,00;
- **comissão:** R\$ 200,00;
- **total para cálculo:** R\$ 2 500,00 (salário bruto);
- **descontos:** R\$ 374,56;
- **salário líquido:** R\$ 2 125,44.

FICA A DICA

- **INSS** (Instituto Nacional do Seguro Social): contribuição obrigatória do trabalhador;
- **IRRF** (Imposto de Renda Retido na Fonte): tributo sobre a renda;
- **FGTS** (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço): depósito obrigatório do empregador.

Destaque

Diferente do **INSS** e do **IRRF**, o **FGTS** não é descontado do trabalhador. Esse valor é depositado pela empresa em uma conta vinculada ao empregado.

Analizando um holerite

Agora é a sua vez de observar um exemplo de holerite e compreender suas partes principais. Siga estas etapas ao lado para interpretar o holerite fictício apresentado no slide seguinte e discutir seu significado:

1

Localize no holerite os dados do empregador e do funcionário. Por que essas informações são importantes?

2

Observe os valores recebidos. Há formas de ganho que aumentam a renda do trabalhador neste holerite?

3

Identifique os descontos listados. Qual a função desses descontos para o trabalhador e para o governo?

4

Compare os valores bruto e líquido do salário. Por que é importante diferenciá-los ao planejar suas finanças?

EMPREGADOR		Recibo de Pagamento de Salário			Referente ao Mês/Ano	
Nome	Ed. Financeira Ltda.				fev/26	
Endereço	Rua Estudo de Caso, 2					
CNPJ	00.000.000/0002-00					
CÓDIGO	NOME DO FUNCIONÁRIO	CBO	FUNÇÃO			
12345	Maria dos Santos	5211-10	VENDEDORA			
Cód.	Descrição	Referência	Proventos	Descontos		
1001	Salário Base	30	2500,00			
1003	Comissão	6%	150,00			
1051	INSS	12%		318		
1053	IRRF	7,5%		174,90		
1055	Plano odontológico	R\$ 50,00		50,00		
MENSAGENS			Total dos Vencimentos	Total dos Descontos		
			2650,00	542,90		
			Líquido a Receber ->	2107,10		
Salário Base	Base Cálc. INSS	Base Cálc. FGTS	FGTS do Mês	Base Cálc. IRRF	Faixa IRRF	
2500,00	2650,00	2650,00	318	2332,00	2	

Produzido pela SEDUC-SP.

DECLARO TER RECEBIDO A IMPORTÂNCIA LÍQUIDA DISCRIMINADA NESTE RECIBO.

ASSINATURA DO FUNCIONÁRIO

DATA

Holerite: cálculos e salário líquido

Conteúdos

- Cálculo de descontos em folha (INSS, IRRF, vale-transporte) com porcentagens simples;
- Determinação do salário líquido.

Objetivos

- Realizar cálculos de descontos básicos na folha de pagamento;
- Determinar o salário líquido de um trabalhador fictício.

Holerite: o que tem nele?

O **holerite** é o documento que detalha os valores pagos ao trabalhador e os descontos aplicados sobre o salário. Ele garante transparência no pagamento, pois:

- mostra claramente salário bruto e líquido;
- especifica os descontos obrigatórios e opcionais;

- ajuda no planejamento financeiro pessoal.

O que são os descontos em folha?



© Getty Images



É essencial conhecer o holerite para verificar os descontos.

Os descontos em folha são valores retirados do salário bruto do trabalhador antes que ele receba o pagamento.

Por que existem?

- Garantem direitos sociais (previdência, aposentadoria, transporte, saúde);
- Contribuem para o financiamento de serviços públicos;
- Asseguram benefícios obrigatórios ou opcionais ao trabalhador.

INSS (Previdência Social)

O desconto do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) varia conforme a faixa salarial, sendo progressivo, com alíquotas que vão de 7,5% a 14% sobre o salário de contribuição, aplicadas em diferentes faixas de valores.

Salário de contribuição	Alíquota (%)	Parcela a deduzir (R\$)
Até R\$ 1 518,00	7,5%	-
De R\$ 1 518,01 a R\$ 2 793,88	9%	R\$ 22,77
De R\$ 2 793,89 a R\$ 4 190,83	12%	R\$ 106,59
De R\$ 4 190,84 a R\$ 8 157,41	14%	R\$ 190,40

Como o desconto é calculado:

- Identifique o **salário bruto**;
- Enquadre o salário na faixa;
- Aplique a alíquota correspondente;
- Subtraia a **parcela a deduzir**.

Ex: salário bruto de R\$ 3 000,00:

- Encaixa-se na faixa de 12%, com fator de dedução de R\$ 106,59.

Cálculo:

$$3\,000,00 \cdot 0,12 = \text{R\$ } 360,00$$

$$360,00 - 106,59 = \text{R\$ } 253,41$$

Descontos em folha

O que significam os descontos no holerite?



Benefícios garantidos ao trabalhador acrescidos ao salário.

Valores obrigatórios e opcionais retirados do salário.



Foco no conteúdo

Imposto de renda retido na fonte (IRRF)

É calculado de forma progressiva, de acordo com a faixa salarial, e há parcelas a deduzir que reduzem o seu valor final.

Base de cálculo	Alíquota (%)	Parcela a deduzir do IR
Até R\$ 2 428,80	-	-
De R\$ 2 428,81 até R\$ 2 826,65	7,5%	R\$ 182,16
De R\$ 2 826,66 até R\$ 3 751,05	15%	R\$ 394,16
De R\$ 3 751,06 até R\$ 4 664,68	22,5%	R\$ 675,49
Acima de R\$ 4 664,68	27,5%	R\$ 908,73

Destaque

Como o desconto é calculado:

- Identifique a **base de cálculo** (descontar, do salário bruto, o INSS e R\$ 189,59 por dependente, se houver);
- Enquadre o valor na faixa;
- Aplique a alíquota correspondente;
- Subtraia a **parcela a deduzir**.

Ex: salário de R\$ 3 000,00 (sem dependente):

- Base de cálculo: R\$ 3 000,00 – R\$ 253,41 = R\$ 2 746,59
- Encaixa-se na faixa de 7,5%, com fator de dedução de R\$ 182,16.

Cálculo:

$$2\,746,59 \cdot 0,075 = \text{R\$ } 206,00$$

$$206,00 - 182,16 = \text{R\$ } 23,84$$

Desconto de vale-transporte

O que é?

Contribuição do trabalhador para custear seu deslocamento até o trabalho. O desconto é de até 6% do salário bruto, aplicado diretamente na folha de pagamento. Ex: salário bruto de R\$ 3 000,00:

- $3\,000 \cdot 0,06 = \text{R\$ } 180,00$



FICA A DICA

O vale-transporte não é obrigatório se a empresa oferece transporte ou se o trabalhador não usa transporte público.

Estudo de caso – Descontos na folha de pagamento de Maria Silveira

A trabalhadora **Maria Silveira** atua como **analista fiscal** (código 54321 e CBO: 2522-10) na empresa **EM. Ano2 Ltda.**, registrada sob o CNPJ 00.000.000/0001-02, localizada na **Rua Estudo de Caso, 3**. No mês de **fevereiro de 2026**, Maria recebeu um salário-base de **R\$ 3 200,00** (referência de 200 horas/mês) e um adicional noturno de **R\$ 300,00**, totalizando **R\$ 3 500,00** em proventos. Os descontos obrigatórios a serem aplicados incluem: **INSS** (taxa de 12% sobre o total de proventos); e **IRRF** (considerando a base de cálculo após o desconto do INSS). Considere ainda os códigos fictícios para identificação no holerite: **1001**: salário-base; **1002**: adicional noturno; **1051**: INSS; e **1053**: IRRF.

Holerite fictício de Maria Silveira com base nas informações propostas

EMPREGADOR		Recibo de Pagamento de Salário	
		Referente ao Mês/Ano	
Nome	EM. Ano2 Ltda.		
Endereço	Rua Estudo de Caso, 3	fev/26	
CNPJ	00.000.000/0001-02		

CÓDIGO	NOME DO FUNCIONÁRIO	CBO	FUNÇÃO
54321	Maria Silveira	2522-10	ANALISTA FISCAL

Cód.	Descrição	Referência	Proventos	Descontos	
1001	Salário Base	200	3200,00		
1002	Adicional Noturno		300,00		
1051	INSS	12%		R\$ 420,00	
1053	IRRF	15%		R\$ 462,00	
MENSAGENS			Total dos Vencimentos	Total dos Descontos	
			3500,00	R\$ 882,00	
			Líquido a Receber ->	R\$ 2.618,00	
Salário Base	Base Cál. INSS	Base Cál. FGTS	FGTS do Mês	Base Cál. IRRF	Faixa IRRF
3200,00	3500,00	3500,00	280,00	R\$ 3.080,00	3

DECLARO TER RECEBIDO A IMPORTÂNCIA LÍQUIDA DISCRIMINADA NESTE RECIBO.

ASSINATURA DO FUNCIONÁRIO

DATA

Indicadores econômicos - Parte 1: Inflação

Conteúdos

- Inflação;
- IPCA;
- Poder de compra.

Objetivos

- Reconhecer o conceito de inflação.

Já percebeu que o dinheiro não rende mais?

Por que será que o mesmo valor de dinheiro compra menos coisas com o passar do tempo?

O que é inflação?

Inflação é o **aumento generalizado e contínuo dos preços** de bens e serviços em uma economia ao longo do tempo. Quando os preços sobem, **o poder de compra da moeda diminui**, ou seja, você precisa de mais dinheiro para comprar a mesma quantidade de produtos.

IPCA: O termômetro da inflação



© Getty Images

Destaque ★

A inflação não significa apenas um produto ficar mais caro, mas, sim, um **aumento em vários setores da economia**.

O **IPCA** (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) é o principal indicador usado pelo **Banco Central do Brasil** para medir a **inflação** e definir a política de **juros**.

Ele **acompanha 9 grupos de despesas**: alimentação e bebidas; transporte; habitação; educação; saúde; artigos de residência; vestuário e cuidados pessoais; despesas pessoais; e comunicação.

Calculado mensalmente pelo **IBGE**, ele mostra a **variação média dos preços pagos pelas famílias brasileiras**, ajudando cada pessoa a entender como a inflação afeta seu bolso.

O impacto da inflação

A inflação impacta diretamente a vida da população, uma vez que está associada com:



A redução dos salários, dificultando a aquisição de produtos específicos.

O aumento geral dos preços, que reduz o poder de compra.



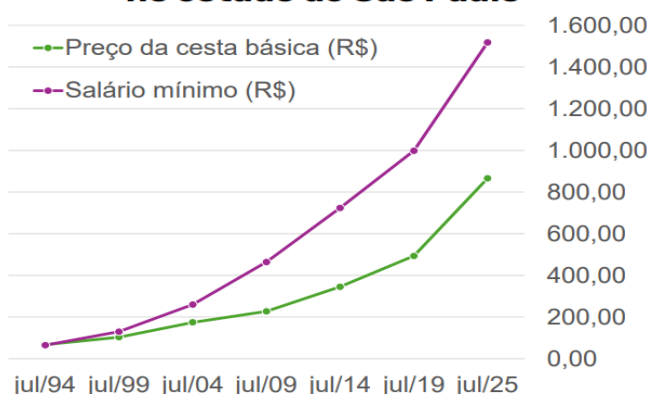
Foco no conteúdo

Inflação vs. salário mínimo

O custo da cesta básica no Brasil é acompanhado pelo **Dieese**, por meio da **Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos (PNCBA)**.

O gráfico mostra a evolução do preço da cesta básica em comparação com o salário mínimo.

Histórico do preço da cesta básica no estado de São Paulo



Fonte: DIEESE, [s.d.]a.
Produzido pela SEDUC-SP.

Para refletir

Qual é a importância do aumento no salário mínimo diante da inflação?



FICA A DICA

Para mais informações, acesse:
<http://www.dieese.org.br/cesta/>.

Como anda o poder de compra dos brasileiros?

Apesar do aumento nos ganhos, a aceleração da inflação no país tem reduzido o poder de compra.

Nos três primeiros meses de 2025, a soma dos salários dos brasileiros atingiu o maior valor da série histórica, mas a inflação elevada reduziu o poder de compra dos trabalhadores, limitando os benefícios do aumento da massa salarial.

Disponível em: <https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2025/05/28/renda-cresce-mas-inflacao-reduz-o-poder-de-compra-dos-brasileiros.ghtml>. Acesso em: 28 ago. 2025.

Soma dos salários dos brasileiros cresce, mas inflação alta reduz poder de compra dos trabalhadores

A massa de renda, que é a soma dos salários mensais de todos os trabalhadores do país, cresceu 6,6% em relação a 2024 e chegou a R\$ 345 bilhões, o maior valor da série histórica.

Por Jornal Nacional
28/05/2025 20h08

Observe os dados apresentados:

Capital	Valor da Cesta (R\$)
São Paulo	865,90
Florianópolis	844,89
Rio de Janeiro	823,59
Curitiba	770,93
Brasília	758,19
Goiânia	735,18
Belo Horizonte	728,69
Belém	696,23
Fortaleza	738,09
Salvador	635,08

São Paulo foi a capital onde o conjunto dos alimentos básicos apresentou o maior custo (R\$ 865,90) [...]. No acumulado do ano, ou seja, entre dezembro de 2024 e julho de 2025, entre as 17 capitais, também foi registrado aumento nos valores da cesta [...]. Em julho de 2025, o salário mínimo necessário para a manutenção de uma família de quatro pessoas deveria ter sido de **R\$ 7 274,43** ou 4,79 vezes o mínimo reajustado em R\$ 1 518,00.”

DIEESE, 2025.

Inflação vs. poder de compra

Os dados apresentados fazem parte da **Análise da pesquisa nacional de preços da cesta básica de alimentos**, publicada pelo DIEESE. A tabela apresenta o valor da cesta básica em 10 das 17 capitais brasileiras, divulgado com referência em julho de 2025. Com base nas informações, responda:

1

Qual capital apresentou o maior valor da cesta básica em julho de 2025?

2

O que o custo da cesta básica revela sobre o custo de vida nessa região?

3

Segundo o DIEESE, o salário mínimo necessário seria quase 5 vezes o valor oficial. O que isso indica sobre o poder de compra do salário mínimo?

4

Em que aspectos a inflação influencia o valor da cesta básica? E como isso pode impactar o orçamento das famílias de baixa renda?

1. Qual capital apresentou o maior valor da cesta básica em julho de 2025?

- **São Paulo**, com valor de **R\$ 865,90**.

2. O que o custo da cesta básica revela sobre o custo de vida nessa região?

- Revela que **o custo de vida é mais elevado**, já que os preços dos itens essenciais são maiores em comparação a outras capitais.

3. Segundo o DIEESE, o salário mínimo necessário seria quase 5 vezes o valor oficial. O que isso indica sobre o poder de compra do salário mínimo?

- Indica que **o salário mínimo oficial não cobre todas as necessidades básicas de uma família**, revelando perda do poder de compra e necessidade de complementação de renda.

Continua



4. Em que aspectos a inflação influencia o valor da cesta básica? E como isso pode impactar o orçamento das famílias de baixa renda?

- A inflação faz com que os **preços dos alimentos e produtos básicos subam**, elevando o valor da cesta básica. Para famílias de baixa renda, isso significa **maior comprometimento do orçamento** e menor capacidade de consumo de outros bens e serviços.

Indicadores econômicos – Parte 2: taxa Selic

Conteúdos

- Taxa Selic;
- Inflação.

Objetivos

- Reconhecer indicadores como o PIB e a taxa Selic;
- Identificar sua influência geral no cenário econômico.

O que mede a saúde da economia?

Assim como usamos termômetros para medir a febre ou balanças para acompanhar o peso, os países também possuem “termômetros” para avaliar sua economia.

- Você já ouviu falar do PIB? O que ele mede?
- E as taxas de juros, você as conhece?
- Elas ajudam ou atrapalham a vida das pessoas? O que faz você pensar assim?



© Getty Images

Produto Interno Bruto – PIB

- O PIB é o valor de tudo o que um país produz em bens e serviços em um período de tempo, geralmente um ano.
- Ele indica se a economia está crescendo ou encolhendo.

Destaque ★

- Se o PIB aumenta, isso pode significar **mais empregos, mais produção e mais renda circulando**.
- Se o PIB cai, há **redução da atividade econômica**, afetando empregos e renda das famílias.

Taxas de juros

As taxas de juros indicam o valor pago por empréstimos ou o ganho ao investir dinheiro. Em resumo, é o preço de usar ou ceder dinheiro.

- **Taxa nominal:** aquela que não leva em conta a inflação. Essa taxa não mostra o ganho real do seu dinheiro.
- **Taxa real:** desconta a inflação, mostrando o ganho verdadeiro. A inflação reduz o poder de compra do dinheiro.



© Getty Images

Reflexos do PIB

Se o PIB de um país aumenta, isso geralmente significa que a:



**economia está crescendo,
com mais produção e
circulação de renda.**

**inflação está controlada,
e os preços não sobem.**



O Brasil utiliza algumas taxas de juros de referência que impactam diretamente a economia:

 <p>Taxa Selic</p> <p>Principal taxa de juros do Brasil, definida pelo Banco Central. É usada para controlar a inflação.</p>	 <p>Taxa de juros bancários</p> <p>É o valor cobrado pelos bancos em empréstimos e financiamentos. Costuma ser alta devido ao risco de inadimplência.</p>	 <p>Taxa de juros do cartão de crédito e cheque especial</p> <p>As taxas de juros nessas modalidades estão entre as mais altas do mundo, em geral acima de 300% ao ano.</p>	 <p>Taxa do CDI</p> <p>É a taxa de juros média das operações entre instituições financeiras com base nos Certificados de Depósito Interbancário (CDI). Serve como referência de rentabilidade para investimentos de renda fixa, como CDBs, LCIs e LCAs.</p>
--	---	--	---

Taxa Selic – A taxa básica de juros do Brasil

A taxa Selic serve de referência para outras taxas de crédito (empréstimos, financiamentos, cartão de crédito) e para investimentos (como Tesouro Selic).

- Selic alta: crédito mais caro – consumo cai, mas a poupança e alguns investimentos rendem mais.
- Selic baixa: crédito mais barato – consumo aumenta, mas investimentos conservadores rendem menos.

Economia

Copom eleva juros básicos da economia para 15% ao ano

Taxa Selic está no maior nível desde julho de 2006

WELLTON MÁXIMO – REPÓRTER DA AGENCIA BRASIL
Publicado em 18/06/2025 - 18:33
Brasília



A Selic é o principal instrumento do Banco Central para manter sob controle a inflação oficial, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2025-06/copom-eleva-juros-basicos-da-economia-para-15-ao-ano>. Acesso em: 29 set. 2025.

O aumento da taxa Selic ajuda a conter a inflação. Isso porque juros mais altos encarecem o crédito e desestimulam a produção e o consumo. Por outro lado, taxas maiores dificultam o crescimento econômico. No último Relatório de Inflação, o Banco Central reduziu para 1,9% a projeção de crescimento para a economia em 2025.

(MÁXIMO, 2025)

O impacto da Selic no PIB e no dia a dia

Conforme vimos, a taxa Selic influencia diretamente o cenário econômico do país. Quando sobe, pode controlar a inflação, mas também reduzir o ritmo da economia. Com base no trecho da notícia e em seus conhecimentos, responda:

1

O que acontece com o **consumo das famílias** quando a Selic aumenta?

2

Como uma Selic mais baixa pode estimular o **PIB**?

3

Quais os possíveis **impactos para quem precisa de empréstimos ou financiamentos** quando a Selic sobe?

4

De que forma as decisões do Banco Central sobre a Selic chegam até o **seu dia a dia** e o das famílias brasileiras?

1. O que acontece com o consumo das famílias quando a Selic aumenta?

- O crédito fica mais caro (empréstimos, financiamentos e cartão de crédito), o que desestimula o consumo. As famílias tendem a gastar menos, priorizando necessidades básicas.

3. Quais os possíveis impactos para quem precisa de empréstimos ou financiamentos quando a Selic sobe?

- As parcelas de financiamentos ficam mais caras, tornando difícil comprar bens de maior valor (como casa ou carro). Muitas famílias ou empresas adiam esses planos.

2. Como uma Selic mais baixa pode estimular o PIB?

- Com juros mais baixos, as pessoas consomem mais, e as empresas conseguem investir em expansão. Isso gera mais produção, empregos e circulação de dinheiro, aumentando o PIB.

4. De que forma as decisões do Banco Central sobre a Selic chegam até o seu dia a dia e o das famílias brasileiras?

- Afetam diretamente o preço de produtos, as condições de crédito, os investimentos e até a inflação. Em resumo, a Selic influencia tanto o **custo de vida** quanto as **oportunidades de consumo e investimento** das famílias.

Apresentando conceitos de finanças

Conteúdos

- Revisão dos conceitos-chave do bimestre (orçamento, impostos, inflação, indicadores).

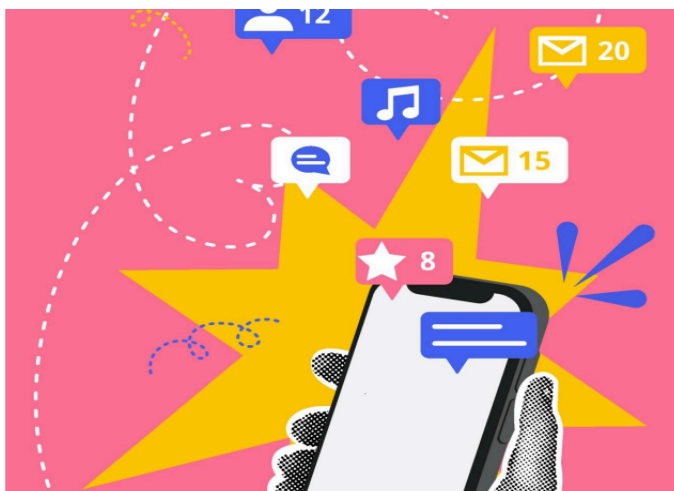
Objetivos

- Consolidar os conhecimentos adquiridos no bimestre;
- Planejar a criação de uma cartilha digital (série de *posts*) sobre um conceito financeiro para o público jovem.

Como você lida com o dinheiro?

Hoje em dia, as redes sociais não servem apenas para entretenimento, elas também são uma das principais fontes de informação dos jovens.

- Você já aprendeu algo sobre dinheiro ou organização financeira em uma rede social?



A importância de entender e classificar as despesas

O que são despesas?

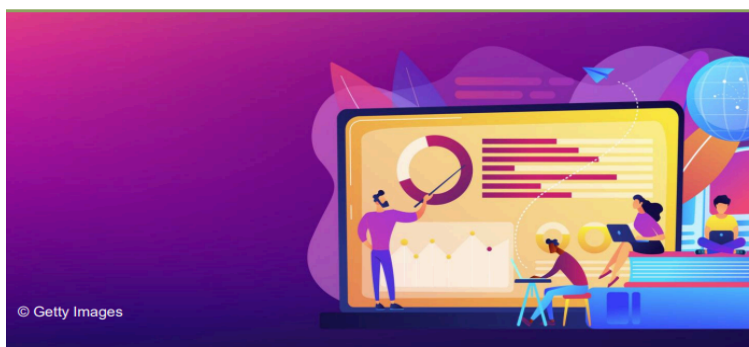
São todos os gastos do dia a dia: contas, alimentação, lazer, transporte etc.

Fixas: repetem-se todo mês (ex.: aluguel).

Variáveis: mudam de valor (ex.: luz).

Essenciais: necessárias para viver (ex.: alimentação).

Supérfluas: podem ser cortadas (ex.: assinaturas).



Por que classificar?

Ajuda a enxergar para onde está indo o dinheiro, cortar excessos e equilibrar o orçamento.

Quem entende de suas despesas consegue planejar melhor seus sonhos!